

PARAPROTOCOLO AUTEVOLUTIVO (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *paraprotocolo autevolutivo* é o conjunto normativo de operações, métodos, parâmetros, orientações, diretrizes, procedimentos, rotinas, práticas e técnicas conscienciológicas, adotado pela consciin pré-desperta, fundamentada nos padrões cosmoéticos recorrentes da autoinvestigação, classificados e organizados em dada ordem sequencial lógica, cosmovisiológica para galgar neopatamares e / ou neoestágios na *Escala Evolutiva das Consciências*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *protocolo* provém do idioma Latim Medieval, *protocollun*, “protocolo do notário público; ato original; registro de chancelaria”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *evolutive* vem do idioma Francês, *evolitif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 01. Paranormativa autevolutive. 02. Conjunto de normas autevolutive. 03. Regras autevolutive. 04. Ordem lógica do próximo passo evolutivo. 05. Paradiretrizes da plataforma autevolutive. 06. Ordem sequencial autevolutive. 07. Pararrotina autevolutive. 08. Roteiro protocolar autevolutive. 09. Autorganização evolutiva ideal. 10. Passo a passo autevolutive.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *protocolo*: *paraprotocolo*; *protocolação*; *protocolada*; *protocolado*; *protocolador*; *protocoladora*; *protocolante*; *protocolar*; *protocolável*; *protocolista*; *protocolização*; *protocolizada*; *protocolizado*; *protocolizador*; *protocolizadora*; *protocolizar*.

Neologia. As 4 expressões compostas *paraprotocolo autevolutive*, *paraprotocolo autevolutive inicial*, *paraprotocolo autevolutive intermediário* e *paraprotocolo autevolutive sofisticado* são neologismos técnicos da Autevolucilogia.

Antonimologia: 01. Autodesordem antievolutive. 02. Ausência de pararrotinas autevolutive. 03. Entropia antievolutive. 04. Anomia antievolutive. 05. Autodesorganização intrafísica. 06. Deseducação antievolutive. 07. Autevolução determinística. 08. Incompléxis antievolutive. 09. Desorientação evolutiva. 10. Itinerário evolutivo desordenado.

Estrangeirismologia: a *mise en ordre* dos melhores padrões autevolutive; o *Evolutionarium*; o *Recexarium*; o *Elucidarium*; o *Invexarium*; a *gaffe* interassistencial devida à ignorância do paraprotocolo; o *Global Positioning System* (GPS) autevolutive orientando neodireções; o ambiente interassistencial *decontracté*; o *step by step* da autevolução; a condução da autevolução *comme il faut*; a inteligência no uso pacifista do *salaam aleikum* evolutivo; a adoção do *noblesse oblige* cosmoético; o *Zeitgeist* criando neoprotocolos; a *nouvelle démarche* do neoprotocolo recém-descoberto; a articulação cosmoética da consciin *branché sur l'essentiel*; o *continuum* da autevolução.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autevolucilogia.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Hierarquia é responsabilidade. Evolução: paraprotocolo cósmico. Autorganização: evolutividade consciente. Seletividade tem preço.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da priorização autevolutive; o paraprotocolo de intenções autopensênicas cosmoéticas; o *não pensar mal* das consciências na condição de protocolo

antipoluição autopensênica; os ortopenses; a ortopensidade; os neopenses; a neopensidade; os taquipenses; a taquipensidade; os evolucionenses; a evolucionensidade.

Fatologia: o paraproto evolutivo; a prioridade do *parabom-tom* em todos os contextos; os protocolos em saúde física, emocional e mental; o autorado conscienciológico divulgando os paraproto evolutivos; a assinatura de protocolos celebrando tratados antibelicistas internacionais; a Conscienciologia aplicada às organizações respeitando a paraetiqueta empresarial; o vislumbre do Paradireito nos procedimentos protocolares do *Direito Internacional Humanitário* (DIH); a pacificação íntima trazida pelo cumprimento dos paraproto evolutivos; o atendimento às cláusulas pétreas do paraproto proexológico; o aumento da produtividade pelos autesforços na aquiescência paraproto evolutiva; os paraproto das *Redes Parassociais de Interassistência* da OIC; o paraproto pacifista dos objetores de consciência; os protocolos de auto e heterodesassédio do *Manual de Apoio ao Professor* (MAP) do *Curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1); os protocolos da arquivística; a inteligência evolutiva no atendimento aos pré-requisitos de cada patamar; os resultados da compreensão da praxe nas etapas autevolativas; o método autaplicativo do livre arbítrio; o protocolo dos Conselhos da UNICIN; a correção da autodissonância na aplicação do paraproto evolutivo; a mutualidade das cortesias; o alinhamento das autogescons pelo protocolo da autoprodução; o falso poder sustentado pelo protocolo intrafísico; a autoconscienciometria protocolar básica; o verbetorado conscienciológico enciclopédico acelerador dos fluxos autevolativos; as correções da rota autevolativa pelas neovisões; a requisição de neotrafiores e neotrafais a cada etapa do proco to evolutivo; os prejuízos da conscin insubordinada às regras autevolativas, querendo sempre *fazer do próprio jeito*; a postura antirrecinológica; o ponto de viragem autevolativa; a sequência ideal de autorrecons; o ritmo autevolativo aleatório antidespeticidade; o paraproto de segurança extrafísica refletida nas normas para realização do *Curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2); a aceleração da História Pessoal através do atendimento ao paraproto evolutivo; os protocolos parapedagógicos; o paraproto do infiltrado cosmoético; o desconhecimento do paraproto impedindo a aplicação do Paradireito; o clima interconsciencial cosmoético na trajetória autevolativa; as verpons nascidas da aplicação de neoproto em cada neoestágio evolutivo; o paraproto da pacificação íntima; o paraproto na defesa dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parafatologia: o teste paraterapêutico pela aplicação do paraproto do estado vibracional (EV) profilático; as bases paracientíficas do protocolo autevolativo; o paraproto da espiral evolutiva; o paraproto da tares na exposição das neoideias; o protocolo da autoprojetabilidade lúcida; o uso do paraproto tenepessológico para maiores acertos nas demandas assistenciais; o respeito à hierarquia evolutiva pela adequação protocolar; o atendimento à paraetiqueta útil nos resgates intrafísicos e extrafísicos; o paraproto da automegaeuforização; os paraproto nas comunexes avançadas; a esquematização do paraproto na sinalética energética e parasíquica pessoal; o respeito ao protocolo parapsíquico interassistencial; o refinamento da qualificação do paraproto autevolativo; as crises de crescimento desencadeadas pela ignorância do paraproto interassistencial; o papel da taquirritmia no fluxo paraproto evolutivo; as megadecisões evolutivas nas mudanças de nível e neoexigências paraproto evolutivas; a importância das iscagens interconscienciais lúcidas; a compreensão do paraproto parapsíquico; as dinâmicas parapsíquicas na condição de curso de aprimoramento paraproto evolutivo interassistencial; o paraproto do *Tertuliarium*; a senha paraproto evolutiva da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a elegância respeitosa protocolar interassistencial dos amparadores extrafísicos; os protocolos nos encapsulamentos parassanitários; o papel geopolítico anônimo dos Serenões perceptível nos protocolos das *Relações Internacionais* intrafísicas; a inspiração extrafísica protocolar nos tratados de paz celebrados entre os povos; a autoconsciência parapolítica; a hiperacuidade da inteligência evolutiva (IE) para seguir o paraproto cosmoético do fluxo do Cosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo práxis-parapráxis*; o *sinergismo paraprotocolo aut-evolutivo–ampliação do mundo pessoal*; o *sinergismo das ICs*; o *sinergismo do maximecanismo multidimensional*; o *sinergismo autoridade-alteridade*; o *sinergismo evolutivo recins-recéxis*; o *sinergismo conscienciocêntrico nos protocolos da UNICIN*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio do “isso não é para mim”*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; os *princípios da Paradiplomacia*; o *princípio do “isso também passa”*; o *princípio de não ver pessoas, ver potenciais*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio do heteroperdoamento*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* na condição de salvo-conduto para a próxima etapa aut-evolutiva; o *código cosmoético de boas-maneiras aplicado em todos os contextos*; o *código paradireitológico*; os *códigos do pioneirismo evolutivo*; o *codex subtilissimus pessoal*; o *código do bom-tom multidimensional*.

Teoriologia: a *teoria da seriéxis*; a *teoria da projetabilidade lúcida*; a *teoria da Era Consciencial*; a *teoria do holossoma*; a *teoria do autajuste fino*; a *teoria-líder da Conscienciologia*; a *teoria da circularidade dos autexperimentos evolutivos*; a *teoria da Higiene Consciencial*; a *teoria da recéxis*.

Tecnologia: as *técnicas de autorganização evolutiva*; a *técnica da recin*; a *técnica da manutenção aut-evolutiva*; a *técnica evolutiva da antianomia*; a *técnica da exaustividade no aperfeiçoamento dos paraprotocolos*; a *técnica da linearidade ortopensênica*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Voluntariologia: o paravoluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da recin*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Priorologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Verponologia*; o *Colégio Invisível da Autodiscernimentologia*; o *Colégio Invisível da Autodespertologia*; o *Colégio Invisível do Compléxis*.

Efeitologia: os *efeitos libertadores da aut-evolução*; os *efeitos propulsores da interassistência*; os *efeitos promissores dos autesforços*; os *efeitos admoestadores dos insucessos*; os *efeitos pacificadores da autorganização evolutiva*; os *efeitos harmonizadores da ortopensenidade*; os *efeitos motivadores dos progressos aut-evolutivos*.

Neossinapsologia: a *fixação das neossinapses nas recins*; as *neossinapses geradas pela tenepes*; as *neossinapses emancipadoras*; as *paraneossinapses conquistadas pelo cumprimento do paraprotocolo aut-evolutivo*; as *neossinapses geradas pelas inspirações do amparo de função*; as *neossinapses do autoimperdoamento lúcido*; as *neossinapses geradas pela Paradiplomacia Aplicada*.

Ciclogologia: os *ciclos recinológicos*; os *ciclos protocolares para-históricos*; o *ciclo da automotivação evolutiva*; os *ciclos da linha de montagem aut-evolutiva*; o *ciclo multixistencial pessoal (CMP)*; os *ciclos da autorganização progressiva*; os *ciclos de extrapolicionismos parapsíquicos*; os *ciclos espiralares da Evolução*.

Enumerologia: os *protocolos inevitáveis*; os *protocolos dispensáveis*; os *protocolos inteligentes*; os *protocolos imperceptíveis*; os *protocolos úteis*; os *protocolos descumpridos*; os *protocolos ignorados*; os *paraprotocolos da Escala Evolutiva das Consciências*.

Binomiologia: o *binômio hábitos sádios–rotinas úteis*; o *binômio protocolo docente–dever discente*; o *binômio evolutividade consciente–autorganização*; o *binômio cerimonial intrafísico–protocolo aut-evolutivo*; a *importância do binômio antivitimização–autobenignidade no paraprotocolo*; o *binômio autorretrocognições–neossenhas aut-evolutivas*; o *binômio elegância evolutiva–ampliação autocognitiva*.

Interaciologia: a interação Socin Conscienciológica–paraprotocolos cosmoéticos; a interação sociexes-reurbexes; a interação autesforços-méritos; a interação assistências prestadas–assistências recebidas; a interação autodesrepressão-autolibertação; a interação telepatia-anticipação; a interação ações pré-ordenadas–resultados previstos.

Crescendologia: o crescendo bússola consciencial–norte autevolutivo; o crescendo autodiscernimento aplicado–autoconfiança; o crescendo protocolos atendidos–extrapolacionismos autevolutivos; o crescendo falha-correção; o crescendo individual-coletivo; o crescendo não pensar mal de si–não pensar mal de ninguém; o crescendo afetividade eletiva–transafetividade.

Trinomiologia: o trinômio princípios-valores-metas; o trinômio autesforço-compléxis-autodespeticidade; o trinômio autestima-autoconfiança-autossuficiência; o trinômio taquirritmia-pangrafia-conscienciês; o trinômio socioso reverência-continência-mesura; a evitação do trinômio sujeição-submissão-genuflexão; o trinômio trafor-trafar-trafal.

Polinomiologia: o polinômio da MBE circuito fechado–EV–exteriorização–absorção de energias; o polinômio regimento interno–regulamento–estatuto–regras do jogo; o polinômio consciência-hora-lugar-atitude-contexto; o polinômio dinâmica-processo-movimento–resultado; o polinômio Paradireito-Parapolítica-Paradiplomacia-Holofilosofia; o polinômio reverência-inferência-interferência-irreverência; o polinômio manual-prontuário-roteiro-gabarito.

Antagonismologia: o antagonismo paraprotocolo autevolutivo / cerimonial monárquico anacrônico; o antagonismo cerimonial religioso nupcial / paracontrato duplista; o antagonismo técnicas autevolutivas conscienciológicas / protocolo do Vaticano; o antagonismo desafios autevolutivos / mesmêxis; o antagonismo liberdade evolutiva / interprisão grupocármica; o antagonismo rotinas disfuncionais / rotinas úteis; a prudência no antagonismo protocolo autevolutivo / estupro heterevolutivo; o antagonismo confor / formalidade; o antagonismo protocolo cosmoético / maus hábitos parassociais; o antagonismo autalienação política–paraideologia cosmoética.

Paradoxologia: o paradoxo da Cosmoética Destrutiva; o paradoxo do paraprotocolo assistencial do Serenão passar despercebido ao assistido; o paradoxo de quanto mais livre arbítrio a conscin possui, mais rigor cosmoético no paraprotocolo autevolutivo; o paradoxo do acolhimento interassistencial refratário ao assédio no ser desperto; o paradoxo do cerimonial sem cerimônia; o paradoxo do rigor paraprotolar da Cosmoética não cercear a evolução consciencial; o paradoxo da autoparexposição máxima ser íntima.

Politicologia: a meritocracia; a autoconscienciocracia; a autodiscernimentocracia; a democracia vivenciada; a Parapolítica; a burocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a sofo-cracia; a cognocracia.

Legislogia: a lei do progresso; a lei do retorno; a lei do maior esforço autevolutivo; a lei da seriêxis; as leis autevolutivas; as leis proexológicas; a lei de ação e reação; a lei da contiguidade evolutiva; as leis parassociais da Conviviologia; a lei da paracivilidade.

Filiologia: a evolucionifilia; a autoreeducaciofilia; a autocogniciofilia; a cosmoeticofilia; a cosmovisiofilia; a despertoifilia; a recinoifilia; a experimentoifilia.

Sindromologia: o protocolo ritualístico patológico na síndrome ou transtorno obsessivo-compulsivo (TOC); o domínio da síndrome da dispersão consciencial (SDC).

Mitologia: os falsos protocolos intrafísicos criados pelo mito do sangue azul; o rebuscamento intrafísico sectário do protocolo fundamentado no mito de origem divina (extrafísica) das dinastias chinesas.

Holotecologia: a despertoteca; a evolutoteca; a recinoteca; a conscienciometroteca; a taquipsicoteca; a recoxoteca; a interassistencioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Autevoluciofilia; a Autodespeticologia; a Hierarquiolgia; a Holomaturologia; a Paradiplomacia; a Recinologia; a Intraconscienciologia; a Proexologia; a Interassistenciologia; a Autorrevezamentologia; a Autocoerenciologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade paradiplomata; a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin polímata; a minipeça; a conscin paraadido multicultural; os professores-desassediadores paradiplomatas do curso ECP1.

Masculinologia: o evolucionólogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o orientador evolutivo; o intermissivista; o autorrevezador; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplólogo; o conscienciômetra; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o macrossômata; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepciológista; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o projetor consciente; o mediador; o paracerimonialista; o empreendedor evolutivo.

Femininologia: a evolucionóloga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a orientadora evolutiva; a intermissivista; a autorrevezadora; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplóloga; a conscienciômetra; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a macrossômata; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepciológista; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a projetora consciente; a mediadora; a paracerimonialista; a empreendedora evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: paraprotocolo autevolutivo *inicial* = o cuidado com a boa educação no processo interassistencial do intermissivista novato; paraprotocolo autevolutivo *intermediário* = a atenção à *finesse* evolutiva no processo interassistencial do intermissivista veterano; paraprotocolo autevolutivo *sofisticado* = a desenvoltura cosmoética interassistencial do ser desperto.

Culturologia: a cultura paradiplomática; a cultura da Cosmoeticologia; a cultura da Despertologia; a cultura recinológica; a cultura social; a paraformação cultural; a cultura parasocial; a cultura do cumprimento das etapas formais; a cultura da inteligência evolutiva (IE).

Poder. Sob a ótica da *Evolucilogia*, o poder maior da Cosmoética se levanta no presente estágio evolutivo da reurbex na Terra. Diante disso, há condutas paraprotocolares consideradas ideais para os intermissivistas, garantindo o paradireito na heteroconvivência pacífica e na magnitude da assistência a conscins e consciexes.

Discernimento. No enfoque da *Autevolucilogia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 21 condições paraprotocolares a serem adotadas ou evitadas pela conscin autolúcida, dentre outras, na dinamização autevolutive:

01. **Autoimagem:** o ato de despreocupar-se com a autoimagem social, sem medo de *queimar o filme* com a opinião pública quando se trata da autevolucção.

02. **Autorretrocognições:** o ato de manter-se estruturado e lúcido emocionalmente, sem *cair pelas tabelas*, podendo aprofundar-se no paraprotocolo das autorretrocognições sadias assistidas.

03. **Compreensão:** o ato de aprofundar o conhecimento do paraproto­colo da aut­evol­ução com *todos os seus efes e erres*.
04. **Contas:** o ato consciente do completista, na condição de *paramestre de cerimônias* do grupo evolutivo, prestar contas ao evolucionólogo.
05. **Cosmoética:** o ato de deixar marcas cosmoéticas ao *pegar leve* nas interrelações so­ciais e parassociais, sobrepassando conflitos, sem leniência.
06. **Desculpas:** o ato de desculpar-se pelas possíveis falhas pessoais, quando necessário, sem *fechar-se em copas* frente às heterocríticas.
07. **Diagnóstico:** o ato de usar o paraproto­colo do diagnóstico diferencial no *tirateima* do desassédio através da aplicação do EV e do arco voltaico craniochacral.
08. **Diplomacia:** o ato de criar com elegância o *espaço de manobras* na paradiplomacia interassistencial.
09. **Discurso:** o ato de fazer a tares, sem jamais usar a palavra de modo leviano somente para *encher linguiça*.
10. **Esnobação:** o ato de saber evitar de modo educado, o cerimonial intrafísico excessi­vo, socioso, intimidatório e *cheio de rapapés*.
11. **FEP:** o ato de manter presente e vivo o dossiê da *Ficha Evolutiva Pessoal*, jamais tornado *arquivo morto*.
12. **Flexibilidade:** o ato de *saber dançar conforme a música*, cosmoeticamente, em qualquer contexto.
13. **Formalidade:** o ato de ser consciência *desmancha rodas* proposital, quebrando for­malismos espúrios em prol da assistência.
14. **Interassistência:** o ato de ter *jogo de cintura* cosmoético suficiente para *sair-se bem na fita* do paraproto­colo interassistencial.
15. **Irreverência:** o ato de *quebrar o gelo* com bom humor e irreverência cosmoética quando necessário, para favorecer o clima interconsciencial com os assistidos.
16. **Legado:** o ato de legar o *mapa da mina* pré-traçado pelo paraproto­colo aut­evol­utivo aos compassageiros através da tares compartilhada.
17. **Ousadia:** o ato de liderar a *quebra do protocolo* quando necessário, gerando recins antitradicionalistas nos bolsões conservantistas.
18. **Paradireito:** o ato de priorizar o paradireito das consciências ao invés de usar eufemismos insinceros e anticosmoéticos, contudo *politicamente corretos*.
19. **Posicionamento:** o ato de autoposicionar-se com *histrionismo interassistencial* nos contextos, mesmo os mais formais.
20. **Princípio:** o ato paraproto­colar de manter e aplicar com espontaneidade o *princípio cosmoético do melhor para todos*.
21. **Respeito:** o ato de conhecer, compreender e respeitar, cosmoeticamente, na condi­ção de convidado, *usos e costumes* de povos e países (cerimônias oficiais, exibições folclóricas, execução de hinos nacionais e outros).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé­tica, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen­trais, evidenciando relação estreita com o protocolo aut­evol­utivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evolucionologia; Homeostático.
02. **Ânimo extra:** Autorreexologia; Homeostático.
03. **Aut­evol­ução:** Evolucionologia; Homeostático.
04. **Aut­promoção evolutiva:** Evolucionologia; Homeostático.
05. **Aut­organização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
06. **Bússola intraconsciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Código consagrado:** Autorreexologia; Neutro.

08. **Diagnóstico diferencial:** Autodiscernimentologia; Neutro.
09. **Finesse evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Pararrotina útil:** Pararrotinologia; Neutro.
11. **Planilha técnica:** Experimentologia; Neutro.
12. **Ranque de prioridade:** Autexperimentologia; Homeostático.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Rotina útil:** Intrafisicologia; Homeostático.
15. **Tempo dos Cursos Intermissoivos:** Parapedagogiologia; Homeostático.

O PARAPROTOCOLO AUTEVOLUTIVO PRECISA SER, PARADIPLOMATICAMENTE, ANALISADO PELA CONSCIN LÚCIDA, INTERMISSIVISTA E INTERASSISTENCIAL, DECIDIDA A GALGAR O NEOPATAMAR DA AUTODESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou o paraprotoocolo autevolutivo ideal pelos padrões recorrentes da autopesquisa? Vem otimizando os autesforços na aplicação da melhor ordem lógica nas autopararrotinas interassistenciais?

Bibliografia Específica:

1. **Baschet**, M. Armand; *La Diplomatie Venitienne – Les Princes de d’Europe au XVIème Siécle: François I, Phelippe II, Catherine de Médicis, les Papes, les Sultans, etc., etc. D’après les Rapports des Ambassadeurs Venitiens*; 616 p.; 3 partes; 1 cronologia 16 caps.; 1 enu.; 24 ilus.; 14 tabs.; 28,5 x 22 x 4 cm; enc.; *Henri Plox Imprimeur Editeur*; Paris; France; 1862; páginas 565 a 604.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguacu, PR; 2004; páginas 118 a 120.
3. **Idem**; *Nossa Evolução*; revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 *website*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas , 82, 96, e 111 a 115.

M. L. B.